

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 10

Padrão FCI 164
17/06/1998



Padrão Oficial da Raça

DEERHOUND



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 10 - Lebréis
Seção 2 - Lebréis de Pêlo Duro

Padrão FCI nº 164- 17 de junho de 1998.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Deerhound
Utilização: Corrida, caça e companhia
Sem prova de trabalho

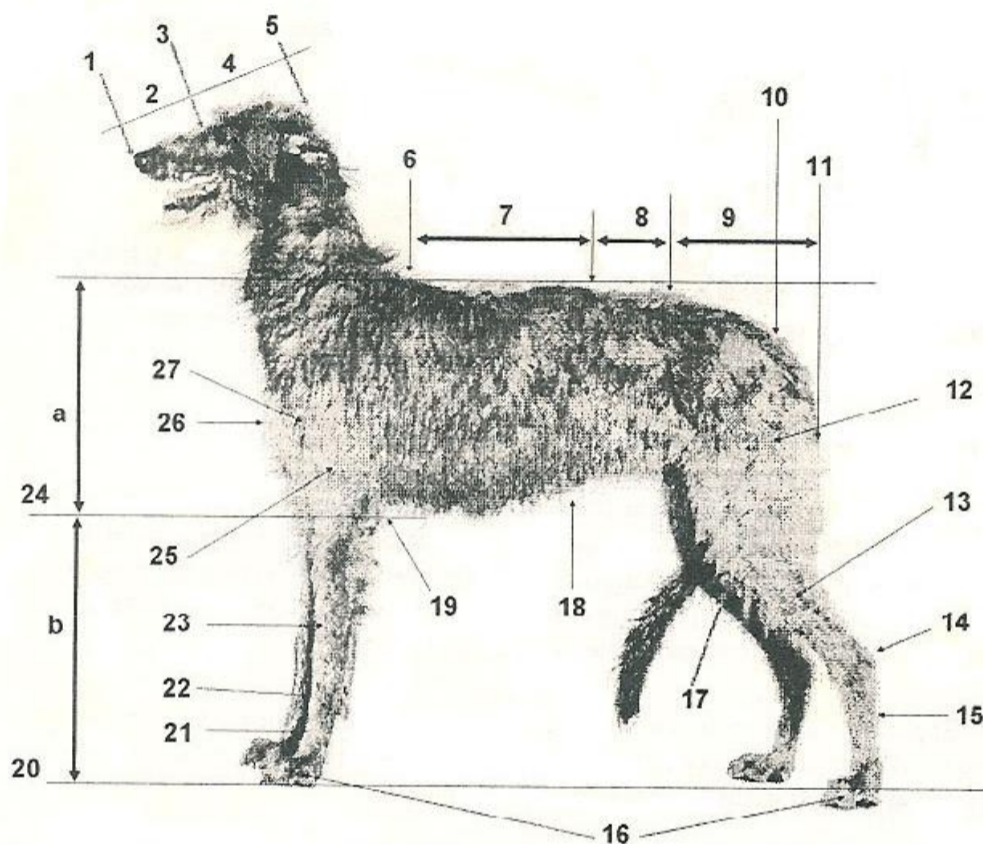
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Míriam Wendhausen
Revisão: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 31 de janeiro de 2008.

DEERHOUND



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: se assemelha a um Greyhound de pêlo áspero, de tamanho e ossatura maiores.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: sua estrutura sugere a singular combinação de velocidade, potência e resistência necessárias para derrubar um cervo, mas em geral, sua atitude é de dignidade e nobreza. Gentil e amigável. É obediente e fácil de treinar pela sua disposição em agradar. Dócil e de bom temperamento; nunca desconfiado, agressivo ou nervoso. Comporta-se com tranqüila dignidade.

CABEÇA: longa

REGIÃO CRANIANA

Crânio: mais plano do que redondo, com uma ligeira proeminência acima dos olhos. Mais largo entre as orelhas, afinando ligeiramente para os olhos. Coberto com pêlo moderadamente longo e mais macio do que no resto do corpo.

Stop: sem stop.

REGIÃO FACIAL

Trufa: de cor preta e ligeiramente aquilino.

Focinho: afinando mais acentuadamente para a trufa. Cães com pelagem mais clara, prefere-se a trufa preta.

Lábios: nivelados. Apresentam um bigode com pêlos bastante sedosos e um pouco de barba.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes, com uma mordedura em tesoura perfeita, regular e completa.

Olhos: escuros. Geralmente marrom escuros ou castanhos. Olhos claros indesejáveis. Moderadamente cheios com olhar suave em repouso, porém penetrante e distante quando excitado. Bordas palpebrais pretas.

Orelhas: de inserção alta e em repouso dobradas para trás. Quando excitado, elevadas acima da cabeça sem perder a dobra e, em alguns casos semi-eretas. Orelhas grossas e grandes, caindo achatadas contra as faces ou orelhas eretas são indesejáveis. Ao toque, elas devem ser macias, brilhantes e com pelagem de rato; quanto menores melhor, sem pêlos longos ou franjas. De cor preta ou escura.

PESCOÇO: muito forte, com bom alcance, às vezes disfarçado por uma juba. A nuca é bem pronunciada na inserção com a cabeça, sem barbelas.

TRONCO: apresenta a conformação geral de um Greyhound de tamanho e ossatura maiores.

Dorso: linha superior reta é indesejável.

Lombo: bem arqueado inclinando em direção à cauda.

Garupa: inclinada, larga e poderosa.

Peito: mais profundo do que largo, não tão estreito nem costelas achatadas.

CAUDA: longa, grossa na raiz, afinando e quase alcançando o solo. Quando em repouso, cai perfeitamente reta ou em curva. Curvada, quando em movimento, jamais levantada acima da linha superior. Bem revestida de pêlos; na parte superior com pêlos duros e de arame; na parte inferior, mais longo e, em direção à ponta, uma leve franja não é censurável. Uma cauda enrolada ou em anel é indesejável.

MEMBROS

Anteriores: retos, largos e achatados.

Ombros: bem oblíquos, não muito separados. São indesejáveis ombros carregados e retos.

Cotovelos e antebraços: é desejada boa largura.

Posteriores: com grande comprimento da garupa para os jarretes. Ossos largos e chatos.

Garupa: larga.

Joelhos: bem angulados.

PATAS: compactas e bem articuladas. Unhas fortes.

MOVIMENTAÇÃO: fácil, ativa e correta, com uma longa passada.

PELAGEM

Pêlo: áspero, mas sem ser peludo. Pelagem lanosa inaceitável. A pelagem correta é dura, assentada, rústica; áspera ou crespa ao toque. A pelagem do tronco, pescoço e membros é áspera e de arame, em torno de 7 cm a 10 cm de comprimento; a da cabeça, peito e ventre bem mais macia. Há uma leve franja na face interna dos membros anteriores e posteriores.

COR: cinza-azulado escuro; cinzas mais escuros e mais claros ou tigrados e amarelos, areia avermelhados ou vermelhos baios com pontos pretos. O peito branco, dedos brancos e uma pequena mancha branca no esterno é permitida, mas quanto menos branco melhor, até que se tenha um cão de coloração sólida. Uma marca branca na cabeça ou colar branco são inaceitáveis.

TAMANHO / PESO

Machos: mínimo desejável de altura na cernelha: 76 cm.

Peso: em torno de 45,5 kg.

Fêmeas: mínimo desejável de altura na cernelha: 71 cm.

Peso: em torno de 36,5 kg.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamentos de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.